

A comissão encarregada pela proposta, coordenada pelo Professor Dr. Rony Cláudio de Oliveira Freitas, respaldada pelo Fórum dos Pró-reitores de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (FORPOG) e pelo Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF), apresenta as seguintes respostas relativas à Diligência Documental:

1. Esclarecer o motivo da escolha do CONIF como sede da proposta e não de qualquer uma das IES da rede componente da proposta, particularmente aquelas que já tem Mestrados Profissionais, Acadêmicos e/ou Doutorados. As experiências atuais de Mestrados Profissionais em Ensino estão ancoradas em Sociedades científicas, com comitês diversos relacionados à proposta, ou em Universidades. Pelo fato desta proposta se constituir na primeira a ser sediada por um Conselho Nacional, cuja composição e interesses têm dinâmica bem diferente das experiências anteriores, tal esclarecimento parece necessário à comissão.

Após amplo debate em torno do tema e deliberações, ocorridas tanto no FORPOG quanto no CONIF, optamos por retirar do CONIF a responsabilidade pela coordenação do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Federal (PROFEPT). Entendemos, após termos chamados à reflexão pela Área de Ensino, que, embora consideremos essa instituição com organização e competência suficientes para liderar a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, poderíamos ter riscos pelo fato de se criarem demandas ainda novas para ela.

Dessa maneira, com aprovação do FORPOG e do CONIF (documentos anexados) optamos por delegar para sede do PROFEPT o Instituto Federal do Espírito Santo - Ifes, entendendo que tal instituição possui os requisitos desejáveis para tal função, respaldada, entre outros, pelos seguintes itens:

- Possui 9 Programas de Mestrado em Funcionamento, sendo 1 Mestrado Acadêmico (Engenharia Metalúrgica e Materiais), 5 Mestrados Profissionais (Educação em Ciências e Matemática, Ensino de Humanidades, Tecnologias Sustentáveis, Engenharia de Controle e Automação, Agroecologia) e 3 polos de Mestrados Profissionais em Rede Nacional (PROFIS, PROFLETRAS e PROFQUI). Destaque aos dois mestrados profissionais inseridos na área de ensino.

- Tem experiência significativa com Pós-graduação lato sensu em Educação Profissional e Tecnológica, com foco na formação de educadores, já tendo ofertado Especialização em Educação Profissional e Tecnológica de 2010 até hoje para mais de 600 profissionais e Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos de 2006 até hoje para mais de 1000 profissionais.

- O Ifes tem se inserido nas discussões e realizado pesquisas na área, o que tem se materializado em forma de Materiais Didáticos, Livros, Revistas e Artigos Científicos, além de realização de seminários regionais.

- A instituição possui competência gerencial em grande escala visto que ela é composta atualmente por 21 campi e um Centro de Formação e Educação a Distância. Essa última com experiência para dar suporte ao atendimento necessário em EaD. São cerca de 1350 docentes, sendo 34% doutores e 55% mestres.

- O coordenador dessa proposta é docente no Instituto Federal do Espírito Santo, já tendo sido vice-coordenador do Mestrado em Educação em Ciências e Matemática, no

qual é docente permanente, além de ser colaborador no Mestrado em Ensino de Humanidades, ambos da Área de Ensino.

A mudança de sede está inserida no Regulamento reformulado do PROFEPT e essa nova atribuição está devidamente autorizada pela Câmara de Pesquisa e Pós-graduação e pelo reitor do Ifes. Esses documentos foram anexados a esta diligência.

2. Informar se há base legal para que uma rede de instituições públicas ofereça vagas exclusivamente para público interno (da Rede para os profissionais da Rede).

A proposta inicial não era restringir a oferta. Isso nos foi sugerido em reunião ocorrida com o então Diretor de Avaliação da CAPES. Porém, refletindo melhor, achamos prudente e politicamente mais adequado voltar à ideia inicial e abrir a oferta novamente à demanda social. Tal modificação já foi feita no Regulamento modificado que apresentamos anexado.

3. Esclarecer o quantitativo de salas, laboratórios e bibliotecas disponíveis para o programa em cada instituição associada (polo) do programa.

A Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica é notoriamente reconhecida pela sua infraestrutura, fruto de investimentos feitos nos últimos anos pelo Governo Federal. No termo de anuência, encaminhado por cada instituição associada, o Reitor ou Pró-reitor se compromete a dispor de infraestrutura necessária para o bom andamento do curso, no que se refere a instalações físicas, laboratórios, facilidades experimentais e biblioteca. Neste sentido, o quantitativo contido na proposta refere-se a este número mínimo de salas de cada polo e não ao número total englobando todos os polos. Além disso, comprometem-se a dispor de infraestrutura de acesso a equipamentos de informática atualizados, ligados à rede mundial de computadores e a fontes de informação multimídia para os docentes e discentes.

Os campi das instituições envolvidas são providos de laboratórios nas diversas áreas de atuação do programa, voltados para ensino e pesquisa. Em uma proposta como essa, que pressupõe o inter-relacionamento necessário entre conhecimentos específicos de diversas áreas profissionalizantes e as ações e reflexões educacionais, deverá ser necessária uma gama muito grande de espaços educativos formais e não formais. Dessa maneira, todos os laboratórios, não somente do campus alocado como polo do PROFEPT, deverão estar disponíveis para experimentações diversas dos produtos educacionais a serem implementados.

Além dos laboratórios, as bibliotecas e de todos os *campi* são espaços a serem compartilhados com o PROFEPT. O polo deverá dispor de salas de aula exclusivas e em número suficiente para uso do mestrado, como também salas para docentes e sala de estudos equipada com computadores e internet para os discentes.

4. Esclarecer em que bases foram selecionados os projetos listados e que critérios foram utilizados para vinculá-los às 2 linhas de pesquisa do programa.

Nas discussões acerca de Educação Profissional e Tecnológica é imprescindível que se articulem conhecimentos específicos da formação profissional, consequentemente das pesquisas a eles associados, e conhecimentos científicos relacionados à Educação. Essa articulação é essencial para à tão pretendida discussão e implementação de currículos integrados na EPT. Afinal o ato de conhecer se faz “mediante a compreensão de conceitos científicos que são organizados na escola na forma de conteúdos de ensino. A compreensão dos fundamentos que explicam os processos naturais e sociais, o desenvolvimento tecnológico e a produção moderna,

possibilitando a aprendizagem significativa e a construção de novos conhecimentos, exige que os conceitos científicos sejam apreendidos nas suas raízes epistemológicas” (RAMOS, 2003).

Entendemos, assim, que essa proposta pode e deve influenciar a formação integral dos estudantes na medida em que não se preocupe simplesmente em atender demandas unicamente oriundas de questões pedagógicas ou de disciplinas profissionalizantes, mas que possa contribuir para compreender melhor o mundo do trabalho e outros ambientes sociais. Para isso pesquisas mais específicas, aparentemente distanciadas do contexto educacional em outras modalidades de ensino, são de extrema importância para a Educação Profissional e Tecnológica e, portanto, são relacionadas às linhas de pesquisa dessa proposta tanto quando as pesquisas nas áreas de Educação ou Ensino.

RAMOS, Marise. Conhecimento e Competência: (não) está na hora de mudar seus conceitos. **Revista do Ensino Médio**. MEC, Brasília, 1 (2), out./nov. 2003.

5. Esclarecer o critério de inclusão de um representante da CAPES no Comitê Gestor.

O representante foi retirado atendendo a pedido da própria CAPES (ver regulamento modificado).

6. Esclarecer o critério de inclusão e vinculação de docentes sem produção e/ou sem experiência de orientação adequada:

Tais docentes, em minoria na proposta, foram incluídos por serem fortemente envolvidos em ações práticas docentes relacionadas à Educação Profissional e Tecnológica, o que pode ser muito importante na construção dos produtos educacionais. Essa inserção também ajudará na ampliação do quadro de pesquisadores a partir do momento em que os diálogos serão ampliados.

7. Porque um dos polos (IFRJ) não atende o mínimo de docentes (5) indicado no regimento.

A comissão responsável pela proposta solicitou a substituição de um docente do IFRJ que não possuía perfil para estar no programa. Após o encaminhamento do novo docente ocorreu uma falha da comissão e consequente não inclusão de seu nome na Plataforma. Os dados do referido docente encontram-se anexados à diligência.

Dr. Rony Cláudio de Oliveira Freitas
Coordenador da Proposta